

## Principais Cuidados de Enfermagem Destinada as Pessoas com Lesão Medular

### Main Nursing Care Destined to People with Spinal Cord Injury

### Principales Cuidados de Enfermería Destinados a Personas con Lesión Medular

Recebido: 27/09/2021 | Revisado: 03/10/2021 | Aceito: 04/10/2021 | Publicado: 06/10/2021

**Bruna Santos Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9251-8947>  
Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
E-mail: bstteixeira@hotmail.com

**Marcos Vinícios Ferreira Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1335-1021>  
Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
E-mail: viniciosferreirasantos@hotmail.com

#### Resumo

A lesão medular ocorre por consequência de algum trauma, alterando a capacidade motora e/ou a sensibilidade (ou ambas) de todo segmento corporal ou parte dele, afetando assim a qualidade de vida das pessoas acometidas. O objetivo do estudo é compreender sobre quais são os principais cuidados de enfermagem destinada as pessoas com lesão medular (LM). Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, desenvolvida por meio de artigos anexados nas bases de dados em enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. Devido às alterações após a lesão medular, a oferta dos cuidados de enfermagem adequados, contribui para a promoção do bem-estar e previne agravos a saúde. Os resultados da revisão integrativa mostraram que as principais intervenções de enfermagem ao paciente com lesão medular, estão relacionadas com os cuidados com as lesões por pressão, imobilidade, retenção urinária, sentimentos de angústia, alimentação, autocuidado, constipação, risco de disreflexia autonômica e disreflexia autonômica. Sendo assim torna-se fundamental que o profissional de enfermagem se empenhe para que esses cuidados sejam realizados corretamente, visando às particularidades e necessidades de cada paciente, para que contribua no enfrentamento das limitações e na melhoria biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Lesão medular; Intervenções de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem.

#### Abstract

Spinal cord injury occurs as a consequence of some trauma, altering the motor capacity and/or sensitivity (or both) of the entire body segment or part of it, thus affecting the quality of life of affected people. The aim of the study is to understand the main nursing care for people with spinal cord injury (SCI). This is an integrative literature review study, developed through attached articles in the nursing databases (BDENF) and Academic Google. Due to changes after spinal cord injury, the provision of adequate nursing care contributes to the promotion of well-being and prevents health problems. The results of the integrative review showed that the main nursing interventions for patients with spinal cord injury are related to care for pressure injuries, immobility, urinary retention, feelings of anxiety, feeding, self-care, constipation, risk of autonomic dysreflexia and dysreflexia autonomic. Therefore, it is essential that the nursing professional strives for this care to be performed correctly, aiming at the particularities and needs of each patient, so that they can contribute to facing limitations and improving biopsychosocial.

**Keywords:** Spinal cord injury; Nursing interventions; Systematization of nursing care.

#### Resumen

La lesión medular se produce como consecuencia de algún traumatismo, alterando la capacidad motora y / o la sensibilidad (o ambas) de todo el segmento corporal o parte de él, afectando así la calidad de vida de las personas afectadas. El objetivo del estudio es conocer los principales cuidados de enfermería para las personas con lesión medular (LM). Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura, desarrollado a través de artículos adjuntos en las bases de datos de enfermería (BDENF) y Google Académico. Debido a los cambios posteriores a la lesión de la médula espinal, la prestación de cuidados de enfermería adecuados contribuye a la promoción del bienestar y previene problemas de salud. Los resultados de la revisión integradora mostraron que las principales intervenciones de enfermería para pacientes con lesión medular están relacionadas con el cuidado de las lesiones por presión, inmovilidad, retención urinaria, sentimientos de ansiedad, alimentación, autocuidado, estreñimiento, riesgo de disreflexia autonómica y disreflexia autonómica. . Por ello, es fundamental que el profesional de enfermería se esfuerce por que estos cuidados se realicen correctamente, apuntando a las particularidades y necesidades de cada paciente, para que puedan contribuir a afrontar las limitaciones y mejorar la biopsicossocial.

**Palabras clave:** Lesión de la médula espinal; Intervenciones de enfermería; Sistematización de la atención de enfermería.

## 1. Introdução

A lesão medular é reconhecida quando a medula espinhal não recebe mais estímulos nervosos, é diagnosticada como completa ou incompleta, no qual na completa compromete as ações espontâneas do corpo (como a capacidade motora e sensível) abaixo do nível da lesão, já na incompleta a capacidade motora e a sensibilidade continuam em parte nas duas funções ou em uma ou outra (Skinner & McMahon, 2014).

Sendo as causas mais comuns da lesão medular segundo o relatório Estatístico Anual da National Spinal Cord Injury Statistical Center (2020) vêm sendo: 41.9% veicular; 16.9% Violência; 10.0% Esportes; 23% Quedas; 2.9% Médico/Cirúrgica; 5.1% Outros e 0.1% Desconhecido.

E em complemento de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), cerca de 734.421 pessoas possuíam deficiência física e eram totalmente incapazes, 3.698.929 possuíam grande dificuldade e 8.832.249 possuíam alguma dificuldade.

A enfermagem tem papel importante na etapa de reabilitação, ofertando o cuidado no que diz respeito as necessidades que cada paciente apresentar, sendo necessário nesse processo a ligação conjunta da enfermagem, paciente e familiares, para assim ser possível uma melhor recuperação e a inclusão do indivíduo no meio social (Pereira, et al., 2020).

Sendo assim, por meio desse trabalho é necessário o estudo para elaboração dos melhores cuidados da enfermagem, para que aumente progressivamente o bem-estar desse grupo de cliente. Conforme Machado e Assis (2018), para que sejam ofertados os cuidados adequados para prevenção de agravos e aumento da saúde do paciente com trauma por lesão medular, é importante que a enfermagem, como atuante em diversos locais e diferentes níveis de atenção à saúde, ter o entendimento para a organização e execução dessas práticas.

A elaboração dos principais cuidados de enfermagem destinada aos pacientes com lesão medular influenciaria significativamente na prevenção de agravos no lesionado.

Diante das informações apresentadas, a questão de pesquisa norteadora deste trabalho se baseia em responder, quais são os principais cuidados de enfermagem dispensada as pessoas com lesão medular?

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada foi à revisão integrativa da literatura. Método que realiza a busca de dados para que possa contribuir em responder a problemática central de um projeto, de forma que seleciona e avalia diferentes materiais, sempre optando por aqueles com maior relação com o tema em estudo (Brocke & Rosemann, 2013).

Para a composição deste estudo, foram revisados artigos publicados no período de 2011 a 2021, sendo possível selecionar os materiais com maior credibilidade e relação com o tema proposto.

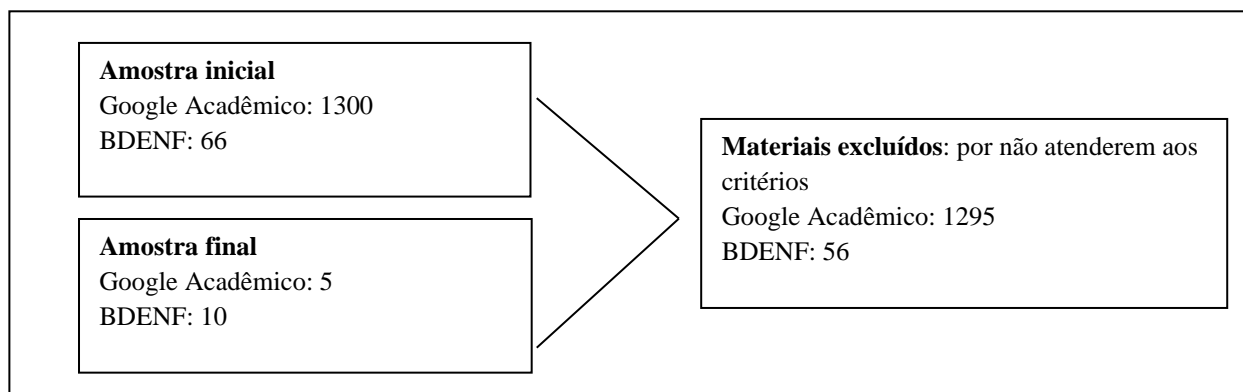
O levantamento dos materiais foi utilizando a plataforma Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (tendo como base de dados a BDENF). Os descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados para busca dos dados foram: Ferimentos e lesões, cuidados de enfermagem e traumatismos da medula espinhal.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: O ano de publicação (2011 a 2021), idioma (Português) e que tivesse relação com o tema em estudo. Portando, quanto aos critérios de exclusão foram: os materiais que não se enquadrassem nos critérios de inclusão dispostos.

Foram encontrados inicialmente 1366 artigos nas bibliotecas digitais, após a seleção dos critérios de inclusão resultaram 15 artigos.

Os artigos selecionados foram utilizados para responder a questão de pesquisa, pelo qual procura apontar as principais condutas de Enfermagem para prevenção dos agravos resultantes da lesão medular. A Figura 1 a seguir apresenta o fluxo e quantidades respectivas em relação com a seleção dos artigos.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2021).

Na Figura 1, observa-se que após a coleta de dados, foram encontrados 1366 estudos que foram posteriormente submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Dessa forma resultaram em 15 artigos, sendo 5 encontrados no Google Acadêmico e 10 na Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) para compor a discussão do estudo.

### 3. Resultados e Discussão

Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 15 artigos que tiveram relação com o estudo. No quadro abaixo (Quadro 1) é descrito os artigos selecionados de acordo com suas características, respeitando o período de 2011 a 2021.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos selecionados nas bases de dados, no período de 2011 a 2021.

TITULO	AUTOR/ANO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
Atualização sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com trauma raquimedular	Salvático, et al., (2020).	Google acadêmico	Atualizar as informações sobre o papel da enfermagem nos casos de trauma raquimedular.	Revisão Bibliográfica.
Qualidade de vida em pacientes com lesão medular traumática e as percepções da enfermagem	Viacelli, et al., (2020).	Google acadêmico	Identificar a qualidade de vida, social e familiar dos pacientes com lesão medular traumática.	Abordagem qualitativa, de tipo descritiva.
Assistência de enfermagem no trauma raquimedular: Uma revisão integrativa da literatura	Oliveira, et al., (2021).	Google acadêmico	Compreender e retratar a assistência de enfermagem prestada a pacientes vítimas de trauma raquimedular.	Revisão Integrativa da Literatura
Avaliação da capacidade de autocuidado em pessoas com lesão medular	Xavier, (2019).	Google Acadêmico	Avaliar a capacidade de autocuidado em pessoas com LM.	Trata-se de um estudo transversal, analítico e com abordagem quantitativa.
Assistência às Lesões por Pressão em Pacientes com Traumatismo Raquimedular	Silva, et al., (2020).	Google Acadêmico	Descrever as práticas dos enfermeiros na prevenção e tratamento de Lesão por Pressão (LP) em pacientes com Traumatismo Raquimedular (TRM).	Estudo transversal, exploratório, descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa.

Perfil dos enfermeiros atuantes em um hospital, quanto à abordagem ao traumatismo raquimedular	Creôncio, et al., (2013).	BDENF	Conhecer o perfil dos enfermeiros atuantes em unidade hospitalar, quanto à abordagem de paciente com TRM.	Pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quali-quantitativa, caráter não-experimental, documental, realizado por meio da coleta de dados.
Mudanças no cotidiano de pessoas com lesão medular	Ruiz, et al., (2018).	BDENF	Apreender as mudanças ocorridas no cotidiano de pessoas com lesão medular.	Estudo qualitativo
Qualidade de vida e lesão medular traumática: Um estudo com uso de data sets internacionais	Faleiros, et al., (2020).	BDENF	Avaliar a qualidade de vida (QV) de pessoas com lesão medular traumática (LMT) e sua associação com o tempo de LMT.	Estudo quantitativo, analítico e transversal.
Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular	Andrade, et al., (2013).	BDENF	Identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem para o cuidado de pacientes com lesão medular (LM).	Método retrospectivo
Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada	Andrade & Chianca, (2013).	BDENF	Validar as intervenções propostas na Classificação das Intervenções de Enfermagem para o diagnóstico de Mobilidade física prejudicada em adultos com lesão medular, a partir das opiniões de enfermeiros experts em reabilitação.	Estudo não-experimental, descritivo e exploratório.
Assistência de enfermagem a idosa com lesão medular: estudo de caso	Menezes, et al., (2015).	BDENF	Traçar uma proposta de sistematização da assistência de enfermagem para uma idosa com lesão medular, usuária de uma unidade de saúde de natal/m.	Estudo de caso
Assistência de enfermagem à gestante com traumatismo raquimedular	Costa, et al., (2019).	BDENF	Apresentar um plano de cuidados para uma paciente gestante que sofreu um traumatismo raquimedular.	Estudo descritivo, retrospectivo, na modalidade estudo de caso.
Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias	Tholl, et al., (2020).	BDENF	Analisar as publicações sobre o cuidado de Enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias.	Revisão Integrativa da Literatura
Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação	Clares, et al., (2021).	BDENF	Construir enunciados de diagnósticos de enfermagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para a especialidade de reabilitação em lesão medular, com base no Modelo de Adaptação de Callista Roy.	Pesquisa descritiva
Sistematização da assistência de enfermagem aos clientes com traumatismo raquimedular em uma unidade de neurocirurgia	Silva, et al., (2011).	BDENF	Identificar as necessidades humanas básicas dos clientes com traumatismo raquimedular e analisar as necessidades de cuidado que mais afetam esta clientela.	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa.

No Quadro 1, encontra-se a apresentação dos artigos selecionados para o estudo de acordo com o título, o autor e ano, base de dados no qual foram submetidos, objetivo do estudo e tipo de estudo escolhido, para favorecer no andamento da discussão.

#### 4. Discussão

Diante da literatura consultada, pode se entender que a lesão medular altera toda a vida da pessoa acometida, sendo assim ocorre todo o processo de reabilitação, envolvendo o incentivo ao autocuidado. Devido a isso é ideal que o processo de Enfermagem seja realizado corretamente, tanto no ambiente hospitalar quanto fora dele, para que contribua na busca pela independência e reabilitação do indivíduo (Tholl, et al., 2020; Salvático, et al., 2020).

Assim como no estudo de Oliveira et al., (2021) acrescenta que o profissional envolvido no cuidado deve sempre buscar novos conhecimentos, possibilitando o cuidado integral, visando as individualidades de cada paciente, afim de diminuir suas limitações.

Em relação aos problemas de enfermagem, os que mais se repetiram na pesquisa foram relacionados com sentimentos de angustia, lesões por pressão, autocuidado, alimentação, constipação, imobilidade e retenção urinária (Ruiz, et al., 2018; Clares, et al., 2021; Andrade, et al., 2013; Costa, et al., 2019).

Mediante a esses problemas encontrados no paciente com lesão medular, Xavier (2019), constatou no seu estudo que, no momento da coleta dos dados, no que se refere ao perfil clínico das pessoas com lesão medular 69, 2% dos pacientes apresentavam alguma alteração na sua condição, considerando fatores como, 61,6% pessoas apresentavam alterações vesicais, 55,4% intestinais, 3,1 % não deambulava e 27,7 apresentavam lesões na pele. Em outros dados quanto ao nível de dependência 56,9% estavam relacionados com a capacidade para alterar os hábitos alimentares, 73,8% com a capacidade para mobilizar-se fora de casa e 60% nas relações sociais.

Quanto aos diagnósticos de enfermagem, mediante a avaliação dos problemas, foi definida em mobilidade física prejudicada, retenção urinária, déficit no autocuidado, integridade da pele comprometida e constipação (Clares, et al., 2021; Costa, et al., 2019).

Ainda em outro estudo foi exposto que os diagnósticos de enfermagem mais encontrados em pacientes com lesão medular, sendo: retenção urinária em 89,2%, dor em 5,8%, distensão retal em 2,9%, e, ulcera por pressão e infecção urinária em 0,7%, estão diretamente ligadas com o diagnóstico de disreflexia autonômica (DA), e constatou que de 271 prontuários com risco de disreflexia autonômica, 80 posteriormente apresentaram o diagnóstico de DA, conseqüentemente o aparecimento de sinais e sintomas característicos, como hipertensão arterial, bradicardia, cefaléia, rubor e sudorese (Andrade, et al., 2013).

No que se refere às intervenções, para mobilidade física prejudicada estão, à promoção do autocuidado; realizar a higienização; determinar a capacidade de transferência; recorrer a dispositivos que possam facilitar a transferência; e incentivar a melhora na mobilidade (Costa, et al., 2019; Menezes, et al., 2015).

Para retenção urinária e constipação, é necessária a adesão de meios que possam promover alívio tanto vesical quanto intestinal, sempre se manter atentos aos possíveis agravos e realizar alterações nas ingestões alimentares (Clares, et al., 2021).

E para o autocuidado, de acordo com os autores Menezes, et al., (2015) e Silva, et al., (2011), são: Identificar o potencial pra realizar as atividades; Auxiliar durante a higiene corporal, vestir, arruma-se e alimentação ,e encorajar no autocuidado se possível.

O cuidado com a integridade da pele comprometida está relacionado em maior freqüência com a análise da ferida diariamente durante o banho, acompanhamento da evolução da ferida durante a troca do curativo, avaliar a cicatrização da ferida e realizar a mudança de decúbito. Além disso, pode ser revertida com as coberturas corretas, sendo as mais utilizadas nas lesões por pressão estágio 1 o hidrocolóide de placa, ácidos graxos essenciais (AGE), e a película semipermeável; As lesões no

estágio 3 foram divididas por apresentarem características diferentes, no entanto tinham as mesmas coberturas em comum como o AGE, alginato de cálcio, hidrogel amorfo e o hidrocolóide de prata; e em lesões não classificadas as mais utilizadas por enfermeiros foram a papaína, alginato e hidrofibras com prata, carvão ativado com prata e o hidrogel amorfo (Silva, et al., 2020; Costa, et al., 2019).

Quanto às intervenções relacionadas com o risco de disreflexia autonômica são, avaliar os cuidados do paciente e do cuidador para prevenção da DA; Observar sinais e sintomas de infecção urinária e dá início a reeducação intestinal. E para diagnóstico de disreflexia autonômica, faz a busca do estímulo que deu início a DA; monitora os sinais e sintomas relacionados com a DA e retira o estímulo que resultou na mesma. (Andrade, et al., 2013).

Englobando todos os diagnósticos, os cuidados mais executados segundo o estudo de Andrade & Chianca, (2013), conforme relato dos enfermeiros atuantes na Rede Sarah de hospitais de reabilitação em pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada, sendo algumas delas: Cuidado com o Repouso no Leito; Prevenção de Quedas; Supervisão da Pele; Controle de Pressão Sobre Áreas do Corpo; Posicionamento: Cadeiras de Rodas; Assistência no Autocuidado; Controle da Dor; Controle de Medicamentos; e Supervisão: Segurança.

Os autores ainda relatam que os enfermeiros sugeriram o cuidado quanto à manutenção das órteses e prevenção de agravos com as mesmas, sendo alguns cuidados: Orientar quanto ao início do uso e como deve ser o cuidado; Ensinar e supervisionar o paciente e seus familiares ao colocar e proceder com os cuidados com a órtese e a verificar presença de sinais e sintomas de alterações na pele.

Segundo Costa, et al., (2019) em seu estudo, enfatizou a importância do processo de enfermagem e dos demais profissionais de saúde para melhora no quadro do paciente com traumatismo raquimedular (TRM), levando em consideração a paciente em seu estudo, gestante e internada na unidade de terapia intensiva com diagnóstico de TRM. Que durante a internação apresentava diagnósticos como integridade da pele comprometida, angústia atual e respiração comprometida, no entanto após sua alta hospitalar, a paciente e familiares foram orientados quanto aos cuidados diários a serem executados, recebendo também ajuda do programa Melhor em Casa e a partir disso foi possível observar melhora no seu quadro, encontrando-se com boa comunicação verbal; respirando em ar ambiente; sem presença de lesões por pressão; melhora nutricional e ganho de peso.

Contudo, em uma pesquisa realizada em uma unidade hospitalar, os enfermeiros que prestavam assistência no local relataram que mesmo com frequência receberem pacientes com diagnóstico de TRM não sentem confiança na prestação da assistência, seja pela inexperiência, ou pela queixa da pouca abordagem sobre o assunto nas instituições no qual se graduaram. Outros expressam confiança pelo tempo de serviço prestado (Creôncio, et al., 2013). Nesse sentido percebe-se a importância da oferta de capacitações profissionais para o cuidado a essas pessoas.

Embora, no estudo de Faleiros, et al., (2020), com 81 pessoas, deixou claro que cerca de 86,4% delas, em relação a sua vida estavam parcialmente insatisfeitas, e 13,6% não apresentavam nenhuma satisfação. A enfermagem tem grande importância na prestação dos cuidados aos lesionados, para que seja possível resolver os problemas encontrados de forma adequada, sempre em conjunto com o paciente, sua família e/ou cuidadores, para que sua recuperação seja satisfatória e aumente a capacidade adaptativa frente a lesão medular (Viacelli, et al., 2020).

## 5. Considerações Finais

A ocorrência da LM engloba muitos fatores que altera as condições de vida dessas pessoas, sejam elas físicas, sociais, emocionais ou psicológicas, sendo necessários cuidados para melhora dessas questões. O estudo contribuiu para o melhor entendimento quanto ao papel da enfermagem diante de pacientes com lesão medular, a partir da análise das principais intervenções envolvidas com esses pacientes. Além disso, ficou clara a importância da sistematização da assistência de

enfermagem, pois favorece na coleta de informações, organização, execução dos cuidados e reabilitação do paciente com LM. Portanto, é necessário que o profissional de enfermagem se empenhe para que esses cuidados sejam realizados corretamente, visando às particularidades e necessidades de cada paciente, para que contribua no enfrentamento das limitações e na melhora biopsicossocial.

Para melhoria dos cuidados, sugere que a equipe de enfermagem atue sempre em conjunto, respeitando as necessidades diferentes de cada pessoa, também que busquem se capacitar constantemente, principalmente no que se refere à prevenção de lesões por pressão, na higienização e alimentação adequada, nos riscos envolvidos com a alteração da mobilidade e/ou alterações biopsicossociais, que são algumas das principais complicações desse grupo.

Durante a pesquisa, no entanto, foi possível observar nas bases de dados, poucos estudos que abordem sobre as intervenções de enfermagem direcionadas as pessoas com LM.

Nesse sentido recomenda-se a realização de mais estudos que abordem sobre os problemas encontrados nesse grupo de pacientes, os respectivos diagnósticos, e como devem ser ofertados os cuidados de enfermagem. Para que com mais estudos, possa favorecer os profissionais no conhecimento sobre os cuidados e fornecer maior confiança na assistência de enfermagem diante desses pacientes.

## Referências

- Andrade, L. T., Araújo, E. G., Andrade, K. R. P., Souza, D. R. P., Garcia, T. R. & Chianca, T. C. M. (2013). Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 47(1), 93-100. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100012>
- Andrade, L. T. & Chianca, T. C. M. (2013). Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. *Revista brasileira de enfermagem*, 66(5), 688-693. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000500008>
- Brocke, J. V. & Rosemann, M. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. (5a ed.) Editora AMGH. [https://books.google.com.br/books?id=AKU5AgAAQBAJ&newbks=1&newbks\\_redir=0&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=AKU5AgAAQBAJ&newbks=1&newbks_redir=0&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)
- Clares, J. W. B., Guedes, M. V. C., Freitas, M. C. (2021). Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e-03750. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020038403750>
- Costa, S. M. S., Oliveira, J. W. T., Amaral, M. E. G. B. S.; Cerqueira, J. C. O., Oliveira, K. C. P. & Silva, E. (2019). Assistência de enfermagem à gestante com traumatismo raquimedular. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 13, e-239368. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239329>
- Creôncio, S. C. E., Rangel, B. L. R., Moura, J. C. M., Carreiro, M. A. G. & Lima Neto, L. B. (2013). Perfil dos enfermeiros atuantes em um hospital, quanto à abordagem ao traumatismo raquimedular. *Journal of Research: Fundamental Care On Line*, 5(4), 599-05. DOI: 10.9789/2175-5361.2013v5n4p599
- Faleiros, F., Silva, J. C. F., Cordeiro, A., Tholl, A. D., Fumincelli, L. & Tate, D. (2020). Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacionais. *Revista eletrônica de enfermagem*, 22, 1-6. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.56256>
- Ibge - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010) *Censo Demográfico*. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9748&t=destaques>
- Machado, D. & Assis, G.M. (2018). Padrão intestinal e medidas de controle adotadas por pacientes com trauma raquimedular. *ESTIMA*, 16, e1418. 10.30886/estima.v16.468\_PT
- Menezes, D. J. C., Medeiros, E. R., Vieira, C. E. N. K., Coura, A. S., Enders, B. C. & Dantas, D. N. A. (2015). Assistência de enfermagem à idosa com lesão medular: estudo de caso. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online*, 7(2), 2192-2199. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2192-2199
- National Espinal Cord Injurystatistical Center. (2020). *Annual Report-Complete PublicVersion*. <https://www.nscisc.uab.edu/public/2020%20Annual%20Report%20-%20Complete%20Public%20Version.pdf>
- Oliveira, G. S., Tassara, K. R., Ansaloni, L. V. S., Moraes, P. H. A., Oliveira, R. A. & Matias, P. R. S. (2021). Assistência de enfermagem no trauma raquimedular: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 10, e6672-e6672. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e6672.2021>
- Pereira, R. S., Martins, M. M., Machado, W. C. A., Pereira, A. I., Pereira, A. M. S. & Chasani, F. H. (2020). Cuidados de Enfermagem para a Inclusão Social da Pessoa com deficiência Física Adquirida: Revisão Integrativa. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 3 (2), 86-95. 10.33194/rper.2020.v3.n2.13.5827
- Ruiz, A. G. B., Barreto, M. S., Rodrigues, T. F. C. S., Pupulim, J. S. L., Decesaro, M. N. & Marcon, S.S. (2018). Mudanças no cotidiano de pessoas com lesão medular. *Revista Rene*, 19, e32386. 10.15253/2175-6783.20181932386
- Salvático, K. T., Lopes, A. & Davatz, G. C. (2020). Atualização Sobre A Assistência De Enfermagem Aos Pacientes Com Trauma Raquimedular. *Revista InterSaúde*, 1(2), 2-15. [http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista\\_intersaude/article/view/116](http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_intersaude/article/view/116)

Silva, E. S., Souza, S. R. & Ferreira, S. M. S. (2011). Sistematização da assistência de Enfermagem aos clientes com traumatismo raquimedular em uma unidade de neurocirurgia. *Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental online*, 3(1), 1542-552. [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1208/pdf\\_350](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1208/pdf_350)

Silva, C. E. A. L., Sousa, C. B. C., Sousa, L. G., Martins, W. A., Alencar, S. R. M. & Reis, P. A. M. (2020). Assistência às Lesões Por Pressão em Pacientes com Traumatismo Raquimedular. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 95358-95373. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-139>

Skinner, H. B. & McMahon, P. J. CURRENT: (2014). *Diagnóstico e tratamento: Ortopedia*. 5ed. Editora AMGH. [https://www.google.com.br/books/edition/CURRENT\\_Diagn%C3%B3stico\\_e\\_tratamento\\_Ortope/nQ6sBAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=les%C3%A3o+medular&pg=PA606&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/CURRENT_Diagn%C3%B3stico_e_tratamento_Ortope/nQ6sBAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=les%C3%A3o+medular&pg=PA606&printsec=frontcover)

Tholl, A. D., Nitschke, R. G., Bellaguarda, M. L. R., Vieira, C. M. A. M., Silva, A. & Busana, J. A. (2020). Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias. *Revista Nursing*, 23(270), 4836-4848. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i270p4836-4860>

Viacelli, F. N. R., Kichel, A. F., & Argenton, L. B. (2020). *Qualidade de vida em pacientes com lesão medular traumática e as percepções da enfermagem*. Repositório de Artigos do Curso de Enfermagem-2020, p. 96. <https://assets.unidep.edu.br/arquivos/repositorios/repositorio-enfermagem-2020.pdf#page=96>

Xavier, A. G. (2019). *Avaliação da capacidade de autocuidado em pessoas com lesão medular*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - PPGSP) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3474>